

Estágio Profissionalizante

Relatório Final Mestrado Integrado em Medicina

Ricardo Jorge Batista de Loureiro e Nelas | 2018009

Orientadora: Mestre Catarina Gouveia

Regente: Professor Doutor Rui Maio

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade NOVA de Lisboa

Ano Letivo 2022/2023

[Handwritten Signature]
2023

AGRADECIMENTOS

Terminado este percurso, cumpre-me agradecer àqueles que mais o marcaram.

Ao meu pai, Joaquim, pelo seu apoio e incentivo na perseguição dos meus sonhos.

À minha mãe Paula, e ao meu irmão João, por estarem disponíveis para me ajudar em todos os momentos.

Aos meus avós, Quim, Palmira, Rui e Gina, pelo amor incondicional e confiança infinita nas minhas capacidades.

À minha namorada Margarida, por acreditar nas minhas capacidades, por vezes mais do que eu, e pelo seu incentivo e paciência nas horas mais difíceis, mas também pela euforia de partilhar comigo os momentos de maior realização.

À minha amiga Uli, por toda a ajuda neste percurso.

Aos meus amigos de longas horas de estudo, partilha de conhecimento, discussão de ideias e companheirismo: André Moreira, Francisco Melo, João Gonçalves, Joana Farrica e Pedro Fontes. A todos os colegas e amigos que fiz durante o meu percurso nesta faculdade e aos que me acompanham desde sempre.

Agradeço a todos os tutores que me acompanharam ao longo deste ano (Dra. Ana Casimiro, Dra. Elsa Dias, Dr. Rui Durval, Dra. Mileta Gomes, Dr. Luís Vale e Dr. Gonçalo Luz), cuja dedicação e disponibilidade para a partilha de conhecimentos teóricos, práticos e humanos foram essenciais para o meu crescimento pessoal e profissional.

À Mestre Catarina Gouveia, pela orientação e críticas construtivas na elaboração deste relatório.

Obrigado por me acompanharem neste percurso e com certeza no que está por vir.

ÍNDICE

1. Introdução e Objetivos	1
2. Atividades Desenvolvidas	1
2.1. Pediatria	1
2.2. Ginecologia e Obstetrícia	2
2.3. Saúde Mental	3
2.4. Medicina Geral e Familiar	3
2.5. Medicina Interna	4
2.6. Cirurgia Geral	5
2.7. Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	6
3. Elementos valorativos	6
4. Reflexão crítica	7
Anexos	9
Anexo I – Cronograma dos Estágios Parcelares	9
Anexo II – Trabalhos realizados durante os Estágios Parcelares	9
Anexo II.I – Trabalho de Pediatria	10
Anexo II.II – Trabalho de Ginecologia e Obstetrícia	10
Anexo II.III – Trabalho de Medicina Geral e Familiar	11
Anexo II.IV – Trabalho de Medicina Interna	11
Anexo II.V – Trabalho de Cirurgia Geral	12
Anexo III – Sessões clínicas ao longo do Estágio Profissionalizante	12
Anexo IV – Casuística da atividade ao longo dos Estágios Parcelares	13
Anexo IV.I – Pediatria	13
Anexo IV.II – Ginecologia e Obstetrícia	14
Anexo IV.III – Psiquiatria	14
Anexo IV.IV – Medicina Geral e Familiar	15
Anexo IV.V – Medicina Interna	16
Anexo IV.VI – Cirurgia Geral	16
Anexo V – Publicações durante a frequência do MIM	17
Anexo VI – Autoavaliação dos objetivos globais do Estágio Profissionalizante	17
Anexo VII – Pontos positivos, negativos e sugestões de melhoria dos Estágios Parcelares	18
Anexo VIII – Estágios Extracurriculares	19
Anexo IX – Atividades formativas durante o Estágio Profissionalizante	20

GLOSSÁRIO

ATLS: *Advanced Trauma Life Support*

AVC: Acidente Vascular Cerebral

CEMEF: Curtos Estágios Médicos em Férias

CG: Cirurgia Geral

CHPL: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

CHTV: Centro Hospitalar Tondela-Viseu

CSP: Cuidados de Saúde Primários

DII: Doença Inflamatória Intestinal

DIU: Dispositivo Intra Uterino

DM2: Diabetes *Mellitus* tipo 2

EAMSSST: Enfarte Agudo do Miocárdio sem
Supradesnivelamento de ST

EO: Exame Objetivo

GO: Ginecologia e Obstetrícia

HBA: Hospital Beatriz Ângelo

HDE: Hospital Dona Estefânea

HSAC: Hospital de Santo António dos Capuchos

HSJ: Hospital de São José

HTA: Hipertensão Arterial

HUA: Hemorragia Uterina Anómala

IC: Insuficiência Cardíaca

ITU: Infecção do Trato Urinário

IVG: Interrupção Voluntária da Gravidez

MCDT: Meios Complementares de Diagnóstico e
Terapêutica

MGF: Medicina Geral e Familiar

MIM: Mestrado Integrado em Medicina

NMS: NOVA Medical School

ORL: Otorrinolaringologia

PEA: Perturbação do Espectro do Autismo

PEM: Prescrição Eletrónica de Medicamentos

POC: Perturbação Obsessivo-Compulsiva

PTSD: Perturbação de Stress Pós-Traumático

RSE: Registo de Saúde Eletrónico

SAP: Serviço de Atendimento Permanente

SU: Serviço de Urgência

USF: Unidade de Saúde Familiar

VNI: Ventilação Não Invasiva

1. Introdução e Objetivos

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina é constituído por seis estágios parcelares, contemplando as especialidades de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral. O principal objetivo é o contacto tutorado com a prática clínica em ambiente hospitalar e em cuidados de saúde primários, permitindo ao futuro graduado em Medicina adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a valores, atitudes e aptidões que lhe permitam exercer Medicina com o maior rigor.

Para este ano, defini objetivos pessoais baseados nos princípios dispostos nos documentos “O Licenciado Médico em Portugal” e “*The Tuning Project (Medicine)*”, que enumero de seguida: 1) Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos sobre diagnóstico e tratamento durante os estágios clínicos; 2) Avaliar doentes em contexto de enfermaria, ser capaz de discuti-los com a equipa médica e propor planos de gestão personalizados; 3) Aprender a prescrever fármacos considerando a relação risco-benefício; 4) Aprender a conduzir consultas médicas e definir planos de tratamento e seguimento; 5) Treinar as técnicas e procedimentos mais comumente utilizados; 6) Saber reconhecer situações que colocam em risco a vida; 7) Aprofundar competências de comunicação adaptadas ao contexto de cada especialidade; 8) Ajudar a promover estratégias de prevenção da doença; 9) Compreender o contexto biopsicossocial de cada doente; 10) Aplicar princípios e conceitos de medicina baseada na evidência durante os estágios.

Neste relatório descreverei as atividades desenvolvidas ao longo de cada estágio parcelar e os objetivos pessoais que defini para cada um deles. Abordarei ainda os elementos valorativos que contribuíram para a minha formação, terminando com uma reflexão crítica sobre o Estágio Profissionalizante.

2. Atividades Desenvolvidas

No anexo I pode ser consultado o cronograma das atividades desenvolvidas ao longo do ano, os locais de estágio e os respetivos tutores.

2.1. Pediatria

Neste estágio estabeleci os seguintes objetivos pessoais: 1) conhecer as patologias do foro pediátrico mais prevalentes em Portugal; 2) reconhecer critérios de gravidade; 3) desenvolver estratégias de comunicação com a criança/adolescente para otimizar a colheita de história clínica e a condução do exame objetivo; 4) saber interpretar exames complementares de diagnóstico; 5) discutir o diagnóstico e a orientação terapêutica.

O estágio decorreu ao longo de quatro semanas no serviço de Pneumologia Pediátrica do HDE sob a orientação da Dra. Ana Casimiro. Este incluiu as valências de consulta externa, internamento, SU e bloco de exames. Na consulta de Pneumologia observei 68 crianças e na consulta de Imunoalergologia 8. As doenças neuromusculares, a paralisia cerebral e a displasia broncopulmonar constituíram a maioria dos diagnósticos. No internamento acompanhei 13 doentes, de entre os quais destaco um lactente de 10 meses, internado por bronquiolite aguda, sobre o qual colhi e redigi a história clínica que discuti posteriormente com a minha tutora. Semanalmente frequentei o SU, onde contactei com uma grande diversidade de queixas, pratiquei o exame objetivo, aprendi a identificar critérios de gravidade e a discutir diagnósticos e planos de tratamento. No bloco de exames, assisti a duas broncofibroscopias e à programação de parâmetros de VNI. A casuística detalhada encontra-se no [anexo IV](#) e [IV.I](#). Além disso, assisti semanalmente às sessões formativas clínicas do HDE ([anexo III](#)). No final do estágio realizei uma exposição oral juntamente com os meus colegas intitulada “AVC Hemorrágico na idade pediátrica” ([anexo II.I](#)).

2.2. Ginecologia e Obstetrícia

Neste estágio estabeleci os seguintes objetivos pessoais: 1) aprofundar conhecimentos sobre a patologia ginecológica e obstétrica; 2) aperfeiçoar o exame ginecológico, na mulher grávida e não grávida; 3) participar ativamente no bloco de partos; 4) frequentar o SU.

O estágio decorreu durante quatro semanas no serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HBA sob a orientação da Dra. Elsa Dias. Neste, frequentei as valências de consulta de obstetrícia, oncologia e planeamento familiar, ecografia obstétrica e ginecológica, exames ginecológicos, bloco operatório e SU. Semanalmente cumpri turnos de 12h de SU onde observei 38 doentes e participei em duas cesarianas como 2º ajudante. Isto permitiu-me contactar com a patologia mais frequente neste contexto e treinar o exame ginecológico e obstétrico. Na consulta de obstetrícia observei 48 grávidas maioritariamente com diabetes gestacional e consolidei conhecimentos sobre a avaliação em cada trimestre da gravidez, o que foi complementado pela observação de 11 ecografias obstétricas. Na consulta de planeamento familiar realizei a colheita do exame citológico cervico-vaginal e observei a remoção e introdução de DIUs. Os exames ginecológicos incidiram sobre a patologia do colo uterino, onde observei colposcopias com biópsia e duas conizações. No bloco operatório apenas tive a oportunidade de assistir a uma histerectomia por via vaginal. A casuística detalhada pode ser consultada no [anexo IV](#) e [IV.II](#). Participei no *workshop “The Woman”* lecionado pela Professora Doutora Teresinha Simões que consistiu numa revisão dos temas mais frequentes em GO.

No final do estágio realizei uma exposição oral no *Journal Club* do serviço, juntamente com os meus colegas, do artigo “*Temporal trends in thyroid-stimulating hormone and live birth rate in*

*subclinical hypothyroid patients in a recurrent pregnancy loss population” publicado no *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology* ([anexo II.II](#)).*

2.3. Saúde Mental

Neste estágio estabeleci como objetivos pessoais: 1) aprofundar conhecimentos sobre as perturbações psiquiátricas, bem como sobre a somatização das mesmas; 2) aperfeiçoar a colheita da história clínica psiquiátrica e a avaliação do estado mental; 3) compreender as diferentes abordagens de tratamento em saúde mental; 4) frequentar o SU e saber identificar urgências psiquiátricas; 5) distinguir sintomas de doença psiquiátrica do funcionamento psicológico normal.

O estágio decorreu durante quatro semanas no Hospital de Dia do CHPL sob a orientação do Dr. Rui Durval. Neste estágio contactei com fases distintas da doença, através da frequência do Hospital de Dia, da consulta externa, do internamento e do SU. No Hospital de Dia observei 16 doentes e assisti à triagem de 3 outros. Neste contexto, as perturbações depressivas e as perturbações psicóticas constituíram a maioria dos diagnósticos. No SU contactei com as principais urgências psiquiátricas: a ideação suicida, a síndrome de abstinência alcoólica e o *delirium*, cujo conhecimento considero importante pela relevância da sua identificação e intervenção atempadas. A casuística detalhada encontra-se no [anexo IV](#) e [IV.III](#). No internamento colhi a história clínica de um doente com esquizofrenia refratária, que apresentei e discuti posteriormente com o Professor Doutor Pedro Rodrigues nas sessões teórico-práticas destinadas aos alunos do 6º ano. Estas sessões teórico-práticas incluíram aulas teóricas e a discussão aberta de vários temas de Psiquiatria. Frequentei ainda as aulas destinadas aos internos de 1º ano da especialidade de Psiquiatria organizadas pelo Dr. Rui Durval ([anexo III](#)).

2.4. Medicina Geral e Familiar

Neste estágio estabeleci os seguintes objetivos pessoais: 1) adquirir conhecimentos sobre as plataformas digitais mais utilizadas nos cuidados de saúde primários (S-Clínico, PEM, RSE); 2) identificar corretamente os problemas de saúde, sociais e económicos dos doentes; 3) frequentar o serviço de atendimento permanente; 4) reconhecer as diferenças práticas entre os centros urbanos e o meio rural; 5) aperfeiçoar a comunicação médico-doente e conduzir consultas sob supervisão.

O estágio decorreu durante quatro semanas na USF Vale do Sorraia em Coruche, longe dos centros urbanos, sob a tutoria da Dra. Mileta Gomes. Contactei com a saúde de adultos, a saúde infantil e juvenil, a saúde materna, o planeamento familiar e a doença aguda. Neste contexto participei ativamente em 118 consultas, tendo realizado 30 sob supervisão, sendo que a HTA, a dislipidemia e a

DM2 foram os diagnósticos mais frequentes. Apresento no [anexo IV](#) e [IV.IV](#) a casuística detalhada. No SAP, constatei que pela distância ao hospital mais próximo, existe uma elevada afluência de utentes aos cuidados de saúde primários por doença aguda. Neste contexto, aperfeiçoei o raciocínio clínico e o exame objetivo dirigido. Neste estágio familiarizei-me ainda com os rastreios de base populacional em Portugal. No final do estágio, submeti a discussão o caso clínico ([anexo II.III](#)) de uma doente com HTA e DM2 mal controladas, que observei em consulta aberta. Neste caso, os contextos familiar e socioeconómico da doente eram fatores perpetuadores da sua condição, tornando evidente a pertinência de uma abordagem biopsicossocial.

2.5. Medicina Interna

Neste estágio estabeleci os seguintes objetivos pessoais: 1) consolidar conhecimentos de diagnóstico e tratamento das principais patologias em medicina interna; 2) aperfeiçoar a colheita da história clínica, o exame objetivo e a escrita de diários clínicos; 3) familiarizar-me com o S. Clínico e as suas funcionalidades; 4) ser capaz de discutir doentes com a restante equipa e propor planos de gestão do doente; 5) executar os procedimentos mais comumente realizados na enfermaria de medicina.

O estágio decorreu durante oito semanas no serviço de Medicina Interna 2.5 do HSAC sob a tutoria do Dr. Luís Vale. Observei 27 doentes em contexto de enfermaria. Diariamente foram-me atribuídos um a dois doentes pelos quais ficava responsável por consultar as vigilâncias e intercorrências nas 24h anteriores, realizar o exame objetivo e colheita da história clínica, avaliar a evolução clínica, solicitar e interpretar avaliações analíticas e exames complementares de diagnóstico e proceder a eventuais ajustes terapêuticos sob supervisão, documentando as minhas observações nos diários clínicos e redigindo notas de entrada e de alta, posteriormente corrigidas pelo meu tutor. A apresentação e discussão dos doentes observados com a restante equipa médica permitiu-me aperfeiçoar técnicas de comunicação e exposição, indispensáveis na prática clínica futura. As doenças infecciosas e cardiovasculares foram os grupos diagnósticos mais frequentes neste contexto. Executei procedimentos como gasimetrias arteriais, punções venosas, colheita de exsudados nasofaríngeos e eletrocardiogramas. Observei punções lombares, biópsias de medula óssea, colocação de cateteres venosos centrais e paracenteses. Além disso, partilhei ensinamentos teóricos e práticos com os alunos do 3º ano do MIM que estavam integrados na equipa sempre que possível. Frequentei ainda a consulta de Diabetes *Mellitus*, a Unidade de Cuidados Intermédios do serviço e o SU do HSJ. A casuística detalhada pode ser consultada no [anexo IV](#) e [IV.V](#). A nível teórico-prático assisti às sessões clínicas do serviço ([anexo III](#)) e a aulas teóricas lecionadas para alunos do 6º ano. Participei ainda nos *workshops* “Decisões de fim de vida” ([anexo IX.IX](#)) e “Alterações do equilíbrio ácido-base” ([anexo IX.X](#)) ministrados na NMS. No final do estágio, discuti a história clínica que elaborei a propósito de um doente internado

na sequência de um EAMSST com a diretora do serviço e o meu tutor, apresentei um trabalho sobre “Pericardite Aguda” nas sessões clínicas do serviço e redigi uma revisão sobre o mesmo tema juntamente com as minhas colegas de estágio ([anexo II.IV](#)).

2.6. Cirurgia Geral

Neste estágio estabeleci os seguintes objetivos pessoais: 1) frequentar o bloco operatório e praticar técnicas de assepsia e treino de suturas; 2) reconhecer as patologias que requerem intervenção médica ou cirúrgica; 3) frequentar o serviço de urgência e identificar as principais urgências cirúrgicas.

O estágio dividiu-se em seis semanas de CG, sob a tutoria do Dr. Gonçalo Luz, e duas semanas de opcional de Gastroenterologia, nos respetivos serviços do HBA. Devido à pandemia de COVID-19, ainda não tinha tido contacto hospitalar com a CG durante o curso, tornando-se este estágio de elevada importância na minha formação. As atividades dividiram-se em bloco operatório, enfermaria, consulta externa e serviço de urgência. No bloco operatório, observei diretamente 14 cirurgias, tendo participado como 2º ajudante numa delas. O elevado rácio tutor-aluno deste estágio e o cancelamento de várias cirurgias traduziram-se em menos oportunidades de aprendizagem e participação. No contexto de consulta externa, observei 35 doentes maioritariamente com patologia esófago-gástrica e obesidade. No SU, colhi a anamnese e realizei o exame objetivo acompanhando o doente até à resolução cirúrgica do quadro. As duas semanas de estágio opcional em Gastroenterologia dividiram-se entre consulta externa, bloco de exames, ecografia na DII e enfermaria. Esta oportunidade permitiu-me compreender melhor o percurso do doente cirúrgico e as patologias que necessitam de intervenção médica ou cirúrgica. A casuística detalhada pode ser consultada no [anexo IV](#) e [IV.VI](#). Assisti também às sessões clínicas do serviço ([anexo III](#)). A nível teórico-prático, participei no curso TEAM organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia. Este consistiu numa formação teórico-prática sobre a avaliação e gestão do doente em contexto de trauma, através de estações práticas de via área, choque, trauma vertebro-medular e telerradiografia ([anexo IX.VIII](#)). Participei também no curso de simulação no centro *Learning Health* do Hospital da Luz, onde pude treinar técnicas de sutura, abordagem da via área e a colocação de cateteres venosos centrais guiada por ecografia ([anexo IX.VII](#)).

No final do estágio realizei uma exposição oral intitulada “Uma Família... vários casos de cancro gástrico! E agora?” juntamente com as minhas colegas no minicongresso de cirurgia que decorreu no Hospital da Luz Lisboa ([anexo II.V](#)).

2.7. Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Neste estágio estabeleci os seguintes objetivos pessoais: 1) conhecer a realidade clínica da ORL, por não ter tido estágio devido à pandemia de COVID-19; 2) adquirir conhecimentos sobre as patologias mais frequentes nesta especialidade; 3) treinar técnicas e procedimentos em ORL.

O estágio decorreu durante duas semanas sob a tutoria do Dr. Sérgio Raposo no CHTV e dividiu-se nas valências de consulta externa, serviço de urgência e bloco operatório. Neste estágio consolidei conhecimentos sobre algumas patologias do foro da ORL que levam frequentemente os doentes aos CSP e à consulta de Pediatria. Além disso, pude treinar a otoscopia e a observação da nasofaringe e da orofaringe. Esta é uma área pela qual desenvolvi interesse acrescido com a realização deste estágio. A casuística pode ser consultada no anexo IV.

3. Elementos valorativos

Do meu percurso prévio ao ingresso no MIM completei o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, exerci funções como farmacêutico comunitário e concluí a pós-graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Estas experiências proporcionaram-me capacidade de organização e gestão do tempo, de trabalho em equipas multidisciplinares, de comunicação interpessoal e científica, de tomada de decisões e de resolução de problemas.

Ao longo do curso de Medicina considero pertinente destacar a minha colaboração num projeto de investigação que gerou a publicação de um artigo científico e uma comunicação em forma de poster num congresso internacional (anexo V). A investigação é uma das minhas áreas de interesse, pois considero que os conhecimentos nesta área me proporcionam ferramentas essenciais de pesquisa e seleção de artigos, assim como o espírito crítico necessário para a prática de medicina baseada na evidência. Neste sentido, tenho a convicção de que no futuro próximo serei capaz de desenhar estudos e colaborar em projetos de investigação, complementando a prática clínica. No verão de 2021 realizei um CEMEF com duração de duas semanas em Ortopedia no CHTV e desde então tenho frequentado as atividades deste serviço nos meus períodos de férias, especialmente o bloco operatório, tendo participado em diferentes cirurgias como 1º e 2º ajudante (anexo VIII) o que colmatou, em parte, o contacto reduzido com as especialidades cirúrgicas durante a pandemia de COVID-19. No decorrer deste ano, participei em diversas atividades formativas extracurriculares (anexo IX) como cursos, conferências e congressos, de forma a complementar o currículo e a manter-me atualizado. Considero que estas experiências foram importantes para o meu crescimento pessoal e profissional, por me proporcionarem uma visão mais integradora da Medicina e da sua prática, capacitando-me para os desafios que se avizinham no futuro próximo, enquanto Médico.

4. Reflexão crítica

Concluído o Estágio Profissionalizante torna-se imperativo refletir criticamente sobre o mesmo. O 6º ano do MIM foi uma oportunidade de aprendizagem e crescimento, permitindo a transição do ensino teórico para a prática clínica. Considero que atingi os objetivos globais e específicos a que me propus em cada estágio. A minha autoavaliação dos objetivos globais pode ser consultada no anexo VI, sendo os específicos abordados ao longo da reflexão.

A integração diária em várias equipas médicas possibilitou-me praticar gestos clínicos essenciais, adquirir conhecimentos práticos e teóricos, treinar o raciocínio clínico e partilhar experiências, conhecendo a realidade de várias especialidades médicas. Desta forma, considero importante refletir sobre os pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar e enumerar algumas sugestões de melhoria, podendo essa reflexão ser consultada em detalhe no anexo VII.

Considero que o rácio tutor-aluno de 1:1 permite um ensino mais individualizado, com mais oportunidades para praticar técnicas e procedimentos e esclarecer dúvidas. Desta forma, nos estágios com elevado rácio tutor-aluno foi necessário adotar estratégias para otimizar a aprendizagem.

O ano letivo iniciou-se com o estágio em **Pediatria**, durante o qual contactei com a subespecialidade de Pneumologia Pediátrica no HDE. Nesse período aperfeiçoei o EO pediátrico que se reveste de várias particularidades, quer relacionadas com a entrevista clínica, quer com a realização do exame objetivo. Na criança, considero que o sentido de oportunidade na observação adquire uma importância redobrada, de forma a tirar o maior partido dos períodos de colaboração da mesma. Neste contexto, muitas vezes desafiante, procurei criar estratégias de comunicação adaptadas. Um dos pontos menos positivos deste estágio foi a observação preferencial de doentes com patologia respiratória. Procurei ultrapassar esta dificuldade frequentando outras enfermarias e o serviço de urgência. O SU foi um local de aprendizagem importante sobre o diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes na idade pediátrica cujo conhecimento será indispensável para a minha formação enquanto médico.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** decorreu no HBA. Durante este estágio contactei com as várias valências da prestação de cuidados médicos congregados nesta especialidade, participando ativamente nas consultas de obstetrícia e ginecologia, durante as quais treinei o EO ginecológico e obstétrico, assim como realizei técnicas e procedimentos até então nunca executados. Destaco a atividade no SU que me permitiu contactar com as patologias mais frequentes nesse contexto e a participação em cesarianas como 2º ajudante no bloco de partos.

Seguiu-se o estágio de **Saúde Mental** no Hospital de Dia do CHPL, onde pude contactar com o doente psiquiátrico em todas as fases da doença, desde a fase aguda no serviço de urgência e na enfermaria, à fase de reabilitação social e reintegração na comunidade no Hospital de Dia e a fase

crónica na consulta externa. Além disso, considero que o treino da entrevista clínica e da avaliação do estado mental me deram ferramentas essenciais para a prática clínica futura. O contacto reduzido com o SU foi um aspeto menos positivo. Apesar disso, tive contacto com as principais urgências psiquiátricas, cujos conhecimentos de diagnóstico e terapêutica são indispensáveis independentemente da especialidade futura.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** decorreu na periferia, na USF Vale do Sorraia em Coruche, imerso numa realidade bastante diferente da dos centros urbanos. Um aspeto positivo deste estágio foi a possibilidade de conduzir consultas sob supervisão, possibilitando o treino da comunicação médico-doente e do EO dirigido. Além disso, verifiquei o impacto do contexto socioeconómico e familiar na procura de ajuda médica, na adesão à terapêutica, na génese e perpetuação da doença, evidenciando a necessidade de uma abordagem biopsicossocial na prática clínica.

Em **Medicina Interna**, a observação diária de doentes internados e a posterior discussão com a equipa médica permitiu-me melhorar de forma progressiva as minhas capacidades de exposição oral e consolidar conhecimentos sobre diagnóstico e terapêutica. A par disto, as inúmeras oportunidades para o treino de colheita de gasimetrias arteriais, punções venosas, exsudados nasofaríngeos e a realização de eletrocardiogramas na enfermaria foram pontos positivos que destaco. Considero que o contacto reduzido com o SU foi um aspeto menos positivo deste estágio, que tentei ultrapassar acompanhando outros médicos na sua atividade assistencial, de forma a aumentar o tempo de contacto.

Por fim, tinha expectativas elevadas em relação ao estágio de **Cirurgia Geral**, uma vez que devido à pandemia de COVID-19, nunca tinha tido contacto hospitalar com esta especialidade. Um aspeto positivo foi a disponibilização de cursos de simulação que permitiram o treino prévio de técnicas em ambiente controlado, com recurso a simuladores, antes da transição para a prática hospitalar. Do mesmo modo, a possibilidade de realizar um estágio opcional, no meu caso de **Gastroenterologia**, permitiu uma visão mais global do percurso do doente cirúrgico e uma experiência mais adaptada aos meus interesses enquanto aluno. Contudo, o elevado rácio tutor-aluno aliado ao cancelamento de várias cirurgias no HBA traduziu-se em poucas oportunidades no bloco operatório. Esta limitação foi colmatada, em parte, pelo acompanhamento da atividade assistencial do meu tutor no bloco operatório do Hospital da Luz Lisboa.

Termino este ano com uma sensação de crescimento pessoal, profissional e humano. Sinto que adquiri as competências práticas e teóricas necessárias para cumprir progressivamente com os requisitos de uma prática clínica pautada pelo rigor, qualidade e segurança necessárias para iniciar no próximo ano o Internato de Formação Geral.

Anexos

Anexo I – Cronograma dos Estágios Parcelares

Estágio	Regente	Período	Local de Estágio	Tutor
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	5 a 30 de Setembro de 2022	Hospital Dona Estefânia	Dra. Ana Casimiro
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	3 a 28 de Outubro de 2022	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Elsa Dias
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	31 de Outubro a 25 de Novembro de 2022	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. Rui Durval
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	28 de Novembro de 2022 a 6 de Janeiro de 2023	USF Vale do Sorraia	Dra. Mileta Gomes
Medicina Interna	Prof. Doutor António Mário Santos e Prof. Doutor Pedro Póvoa	16 de Janeiro a 10 de Março de 2023	Hospital de Santo António dos Capuchos	Dr. Luís Vale
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	13 de Março a 12 de Maio de 2023	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Gonçalo Luz
Otorrinolaringologia		15 a 26 de Maio de 2023	Hospital São Teotónio	Dr. Sérgio Raposo

Tabela 1 - Cronograma dos Estágios Parcelares

Anexo II – Trabalhos realizados durante os Estágios Parcelares

Estágio	Trabalhos	Co-Autores das Apresentações
Pediatria	1.História Clínica “Bronquiolite” 2.Apresentação: AVC Hemorrágico na idade pediátrica	Ana Sofia Morais, Carla Cardeira, Margarida Moreira
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Journal Club: Temporal trends in thyroid-stimulating hormone and live birth rate in subclinical hypothyroid patients in a recurrent pregnancy loss population</i>	João Paulo Nunes, Sara Rodrigues
Saúde Mental Medicina Geral e Familiar	História Clínica “Esquizofrenia” Apresentação: Caso Clínico	
Medicina Interna	1.História Clínica “EAMSST” 2.Apresentação: Pericardite Aguda 3.Revisão teórica Pericardite	Ana Sofia Morais, Leonor Franco Frazão
Cirurgia Geral	Apresentação: Uma Família... vários casos de cancro gástrico! E agora?	Diana Moura, Lénia Costa

Tabela 2 - Trabalhos realizados durante os Estágios Parcelares

Anexo II.I – Trabalho de Pediatria

Acesso à apresentação completa: [AVC hemorrágico na idade pediátrica](#)



AVC hemorrágico na idade pediátrica

Estágio Parcelar de Pediatria | 6º ano | 2022/2023
Regente Professor Doutor Luís Varandas
Tutores Drª Ana Casimiro e Drª Marta Oliveira



Ana Sofia Morais 2017216 | Carla Carreira 2017252 | Margarida Moreira 2017334 | Ricardo Nelas 2018009



Anexo II.II – Trabalho de Ginecologia e Obstetrícia

Acesso à apresentação completa: [Temporal trends in thyroid-stimulating hormone and live birth rate in subclinical hypothyroid patients in a recurrent pregnancy loss population](#)



Journal Club

Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia | 6º ano do MIM | Ano letivo: 2022/2023



Reunião de Obstetrícia: 24 de Outubro de 2022

Diretor do Serviço: Dr. Carlos Veríssimo

Full length article

Temporal trends in thyroid-stimulating hormone and live birth rate in subclinical hypothyroid patients in a recurrent pregnancy loss population

Sophie Jansen¹, Genevieve Leduc-Robert², Faten F. AbdelHafez^{3,4}, Arianne Albert⁵, Ulrike Mayer⁶, Mohamed A. Bedaiwy^{7,8}

<https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2022.07.034>

Received 16 May 2022; Received in revised form 24 July 2022; Accepted 29 July 2022

Available online 2 August 2022

0301-2115/© 2022 Elsevier B.V. All rights reserved.

Tutores: Drª. Denise Bacalhau, Drª. Elsa Dias, Drª. Naígal Pereira

Trabalho realizado por: João Paulo Nunes nº 2016306 | Ricardo Nelas nº 2018009 | Sara Rodrigues nº 2017378



Anexo II.III – Trabalho de Medicina Geral e Familiar

Acesso à apresentação completa: [Caso Clínico USF Vale do Sorraia](#)

Estágio Profissionalizante em Medicina Geral e Familiar | Coordenação: Professor Doutor Daniel Pinto

Caso Clínico

USF Vale do Sorraia

Docentes responsáveis pelo seminário:
Dra. Joana Azeredo | Dr. Nuno Basílio

Tutor: Dra. Miletta Gomes

3 de Janeiro de 2022

NOVA NOVA MEDICAL SCHOOL



Ricardo Jorge Batista de Loureiro e Nelas | a2018009 | 6º ano do MIM | Ano letivo 2022/2023



SCAN ME

Anexo II.IV – Trabalho de Medicina Interna

Acesso à apresentação completa: [Pericardite Aguda](#); Acesso ao trabalho integral: [Pericardite revisão](#)

NOVA MEDICAL SCHOOL

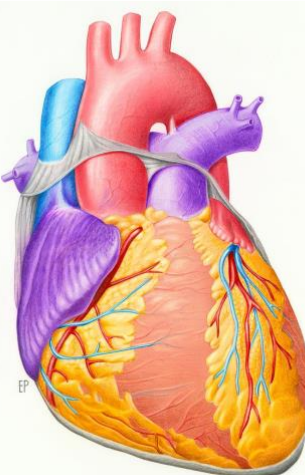


PERICARDITE AGUDA

Ana Sofia Morais | 2017216
Leonor Franco Frazão | 2017338
Ricardo Nelas | 2018009

Serviço de Medicina 2.5 | Hospital Santo António dos Capuchos
Março 2023

Professora Doutora Catarina Salvado
Dr.ª Maria José Goes, Dr. Luís Vale, Dr. Miguel Sousa Leite



SCAN ME

PERICARDITE

Ana Sofia Morais a2017216¹, M.ª Leonor Franco Frazão a2017338¹, Ricardo Nelas a2018009¹

¹ NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Nova de Lisboa
Março 2023

RESUMO:

A pericardite é uma doença caracterizada pela inflamação do pericárdio. A sua etiologia pode ser infecciosa, não infecciosa ou relacionada com a autoimunidade. Os sintomas podem incluir dor pleurítica, dispneia, febre e tosse não produtiva. O diagnóstico é feito através de critérios específicos que incluem achados do exame objetivo, alterações eletrocardiográficas e, por vezes, ecocardiográficos. A avaliação inicial inclui marcadores de necrose miocárdica e inflamatórios, ECG, raio x de tórax e ecocardiografia. A pericardite aguda é diagnosticada pela presença de pelo menos dois dos quatro critérios seguintes: dor torácica típica, atrito pericárdico, alterações características no ECG e derrame pericárdico de novo ou agravado. O tratamento da pericardite é dirigido à causa subjacente. Na maioria dos casos passa por repouso e associação de ácido acetilsalicílico/anti-inflamatórios não esteroides com colchicina. Nalguns casos podem ser necessários outros procedimentos, como pericardiocentese. O prognóstico é favorável, sem complicações na maioria dos casos, embora possam ocorrer complicações graves como tamponamento cardíaco ou pericardite constritiva.

Palavras-chave: Pericárdio, Pericardite, Dor pleurítica, Derrame pericárdico, Tamponamento Cardíaco.



SCAN ME

Anexo II.V – Trabalho de Cirurgia Geral

Acesso à apresentação completa: [Uma família... Vários casos de cancro gástrico! E agora?](#)

NOVA MEDICAL SCHOOL

Mestrado Integrado em Medicina
Estágio Parcelar de Cirurgia
Regente: Prof. Doutor Rui Maio
Tutor: Dr. Gonçalo Luz

HOSPITAL
BEATRIZ
ÂNGELO



Uma Família... Vários Casos de Cancro Gástrico! E Agora?



Trabalho realizado por:
Diana Moura | 2017047
Lénia Costa | 2017068
Ricardo Nelas | 2018009

12 de maio de 2023



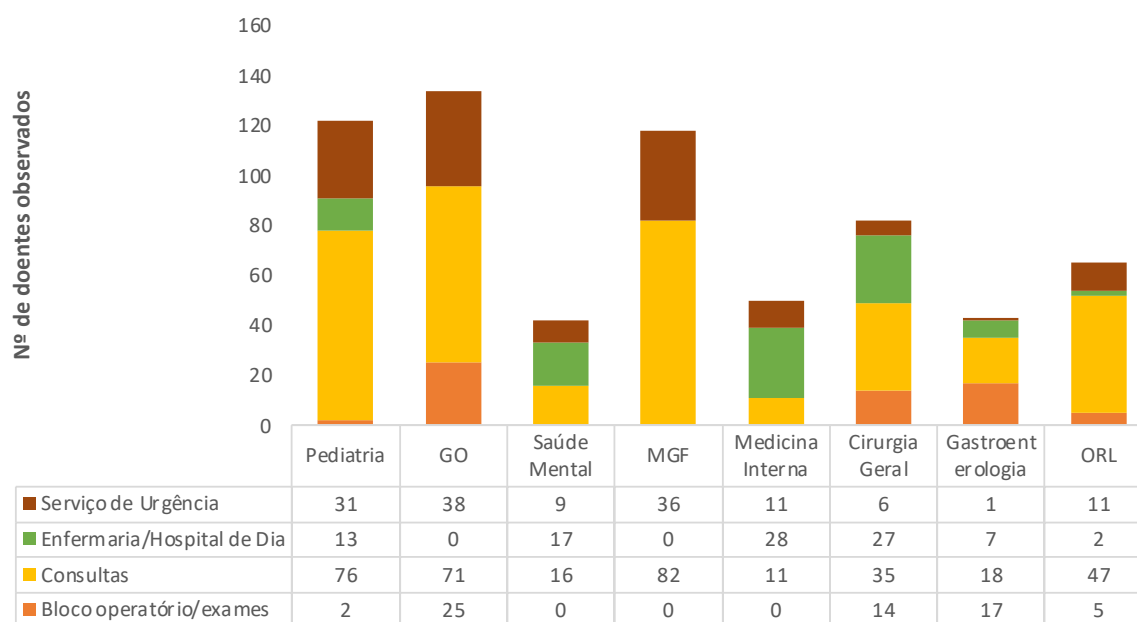
Anexo III – Sessões clínicas ao longo do Estágio Profissionalizante

Estágio	Tema da Sessão	Data
Pediatria	Hiperinsulinismo congénito	20/09/2022
	Hepatite autoimune em idade pediátrica	27/09/2022
Saúde Mental	Perturbações da personalidade, visão clássica	15/11/2022
	Neurobiologia da adaptação ao stress	22/11/2022
Medicina Interna	Rifaximina	18/01/2023
	Notas de alta	25/01/2023
	Estudo DELIVER	01/02/2023
	Pneumonia	08/02/2023
	Sarcoidose	15/02/2023
	Dor óssea aguda	22/02/2023
	Vasculites	01/03/2023
Cirurgia Geral	Consequências metabólicas da agressão cirúrgica	14/04/2023
	Tratamento das metástases peritoneais de carcinoma gástrico	21/04/2023

Tabela 3 - Sessões clínicas assistidas

Anexo IV – Casuística da atividade ao longo dos Estágios Parcelares

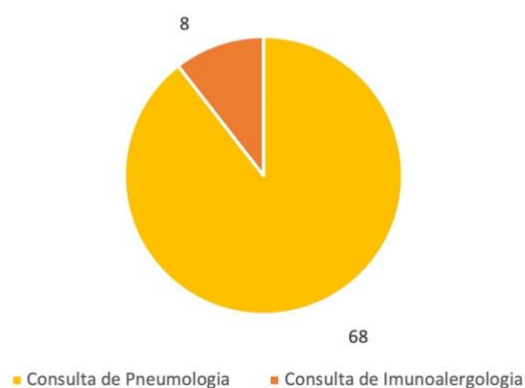
Gráfico 1 - Atividades nos Estágios Parcelares (n=656)



Nota: Em MGF a atividade em SU refere-se ao SAP. O hospital de dia refere-se ao estágio de Saúde Mental. Em Medicina Interna a consulta refere-se à consulta de DM2.

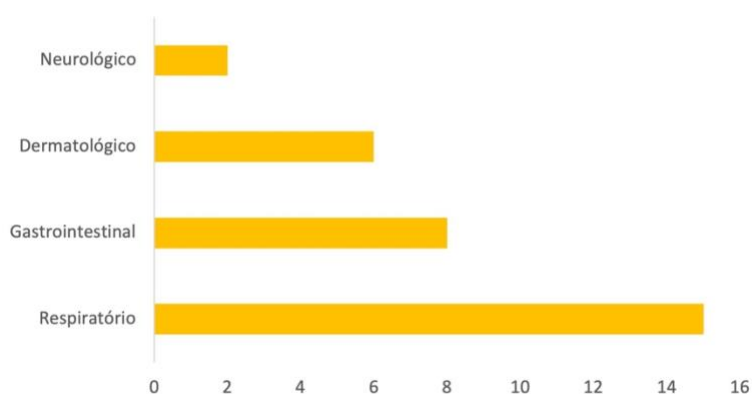
Anexo IV.I – Pediatria

Gráfico 2 - Número de consultas observadas (n=76)



As patologias mais observadas foram: doenças neuromusculares, paralisia cerebral e displasia broncopulmonar. Doenças atópicas na consulta de Imunoalergologia.

Gráfico 3 - Motivo de ida ao SU (n=31)



As patologias mais observadas foram: infeções respiratórias superiores e gastroenterite aguda.

Anexo IV.II – Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 4 - Tipologia dos exames observados (n=24)

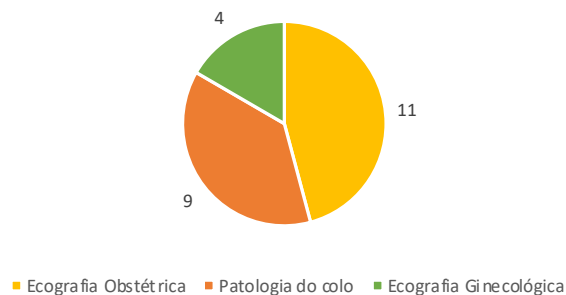


Gráfico 5 - Tipologia das consultas observadas (n=71)

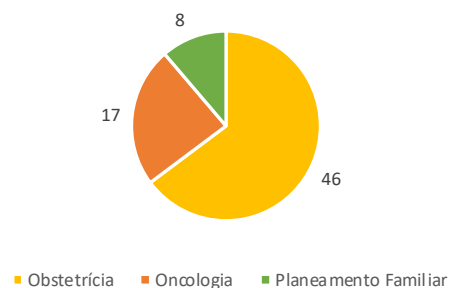
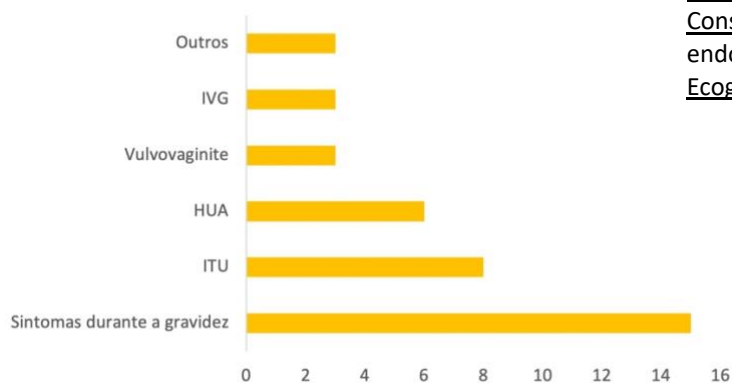


Gráfico 6 - Motivo de ida / diagnóstico no SU (n=38)



As patologias mais observadas foram:

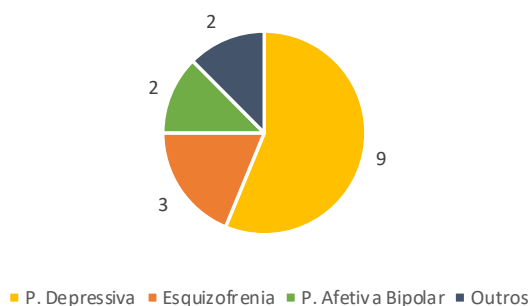
Consulta de obstetrícia: Diabetes gestacional

Consulta de oncologia: Adenocarcinoma do endométrio e Carcinoma do colo do útero

Ecografia ginecológica: Leiomioma

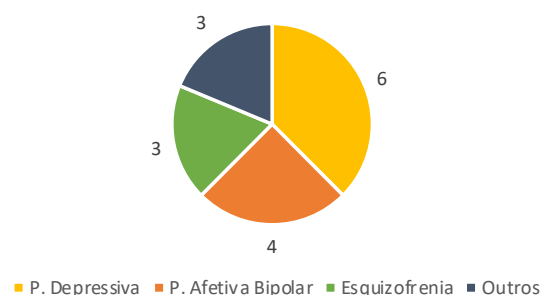
Anexo IV.III – Psiquiatria

Gráfico 7 - Principais patologias observadas no Hospital de Dia (n=16)



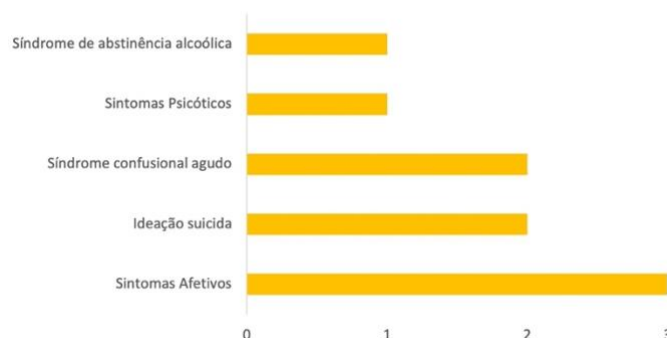
Outros: PEA, POC

Gráfico 8 - Principais patologias observadas em consulta (n=16)



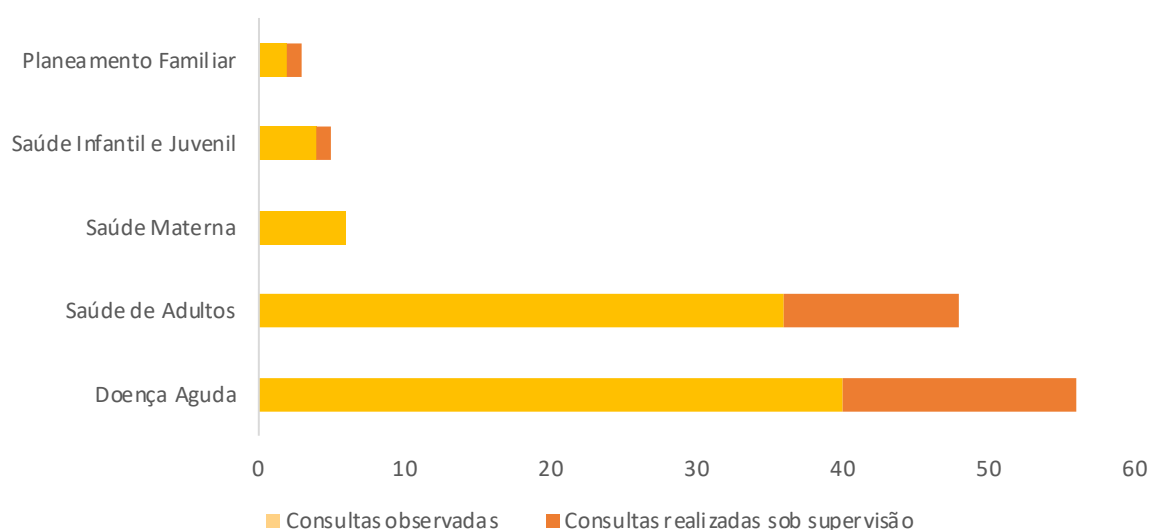
Outros: S. de Brunner, PTSD

Gráfico 9 - Motivo de ida / diagnóstico no SU (n=9)



Anexo IV.IV – Medicina Geral e Familiar

Gráfico 10 - Consultas observadas e realizadas sob supervisão (n=118)



Nota: nas consultas de Doença Aguda, 36 delas foram realizadas no SAP, das quais 12 sob supervisão.

Problemas principais	N.º consultas
Nas consultas observadas	
1. K86 – Hipertensão sem complicações	26
2. T93 – Alteração do metabolismo dos lípidos	14
3. T90 – Diabetes não insulino-dependente	12
4. T83 – Excesso de peso	10
5. R74 – Infecção aguda do aparelho respiratório superior	8
6. P17 – Abuso de tabaco	7
7. T82 - Obesidade	6
8. P76 – Perturbação depressiva	6
9. U71 – Cistite / outra infeção urinária	6
10. L86 – Síndrome da coluna com irradiação de dor	5
Nas consultas realizadas sob supervisão	
1. K86 – Hipertensão sem complicações	7
2. R74 - Infecção aguda do aparelho respiratório superior	7
3. T90 – Diabetes não insulino-dependente	4
4. L86 – Síndrome da coluna com irradiação de dores	4
5. P76 – Perturbação depressiva	3

Tabela 4 - Principais problemas observados nas consultas de MGF

Anexo IV.V – Medicina Interna

Gráfico 11 - Principais grupos patológicos observados na Enfermaria (n=27)

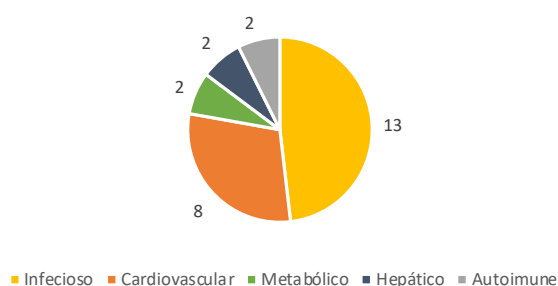
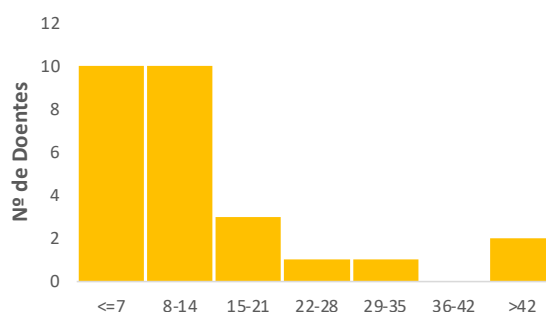


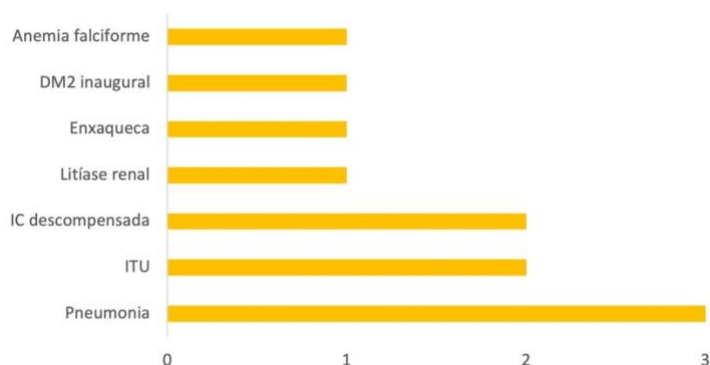
Gráfico 12- Duração do internamento em Enfermaria (dias)



Diagnósticos principais mais observados: Pneumonia, Insuficiência Cardíaca, ITU e AVC.

O tempo médio de internamento foi de 14 dias.

Gráfico 13 - Patologias observadas no SU (n=11)



Anexo IV.VI – Cirurgia Geral

Intervenções cirúrgicas observadas (n=14)

Fundoplicatura de Nissen laparoscópica

Gastrectomia total laparoscópica

Colecistectomia laparoscópica

Apendicectomia laparoscópica

Amputação de membros inferiores

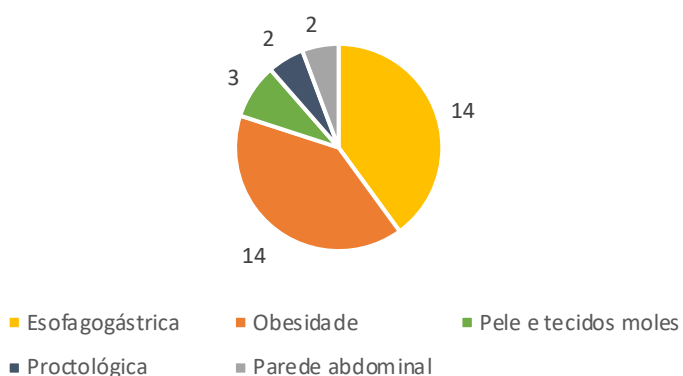
Gastrostomia cirúrgica

Desbridamento de Gangrena de *Fournier*

Excisão de fístula perianal

Tabela 5 - Intervenções cirúrgicas

Gráfico 14 - Principais patologias na consulta (n=35)



A **patologia esofagogástrica** englobou neoplasias, hérnias do hiato, doença do refluxo gastroesofágico e acalásia.

Anexo V – Publicações durante a frequência do MIM

Resumo decorrente de apresentação de Poster:

Cabral, M., Martins, J., Elias, C., **Nelas, R.**, Rosa, V., Sarmento, H., Marques, A., & Jorge Nicola, P. (2018). Physical activity recommendations to benefit health: knowledge and perceptions among college students. *European Journal of Public Health*, 28(suppl_4). <https://doi.org/10.1093/eurpub/cky218.076>

Artigo Científico:

Martins, J., Cabral, M., Elias, C., **Nelas, R.**, Sarmento, H., Marques, A., & Nicola, P. (2019). Physical activity recommendations for health: Knowledge and perceptions among college students (recomendaciones de Actividad Física para la Salud: Conocimiento y percepciones entre estudiantes universitarios). *Retos*, (36), 290–296. <https://doi.org/10.47197/retos.v36i36.68324>

Anexo VI – Autoavaliação dos objetivos globais do Estágio Profissionalizante

Objetivos Pessoais	Nível		
	1	2	3
Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos sobre diagnóstico e tratamento durante os estágios clínicos;			X
Avaliar doentes em contexto de enfermagem, ser capaz de discutir-los com a equipa médica e propor planos de gestão personalizados;			X
Aprender a prescrever fármacos considerando a relação risco-benefício;			X
Aprender a conduzir consultas médicas e definir planos de tratamento e seguimento;			X
Treinar as técnicas e procedimentos mais comumente usados;			X
Saber reconhecer situações que colocam em risco a vida;			X
Aprofundar competências de comunicação adaptadas ao contexto de cada especialidade;			X
Ajudar a promover estratégias de prevenção da doença;			X
Compreender o contexto biopsicossocial de cada doente;			X
Aplicar princípios e conceitos de medicina baseada na evidência durante os estágios;			X

Tabela 6 - Objetivos globais do Estágio Profissionalizante. Adaptado de "O Licenciado Médico em Portugal" e "The Tuning Project (Medicine)"

Nota: Nível 1 – Objetivo não atingido; Nível 2 – Objetivo parcialmente atingido; Nível 3 – Objetivo atingido.

Anexo VII – Pontos positivos, negativos e sugestões de melhoria dos Estágios Parcelares

Pontos positivos	Pontos negativos	Sugestões de melhoria
Pediatria		
- Frequência do SU - Realização do EO em recém-nascidos, lactentes, crianças e adolescentes - Sessões de formação clínica do Hospital	Contacto maioritário com uma subespecialidade da Pediatria (Pneumologia Pediátrica)	Dividir o estágio por várias subespecialidades da Pediatria, semanalmente ou quinzenalmente
Ginecologia e Obstetrícia		
- Realização do exame ginecológico e obstétrico - Variedade de valências, técnicas e procedimentos observados - Possibilidade de participar em cesarianas no SU - Rácio 1:1		Workshops práticos para o treino do exame ginecológico e obstétrico através do recurso a simuladores
Saúde Mental		
- Sessões clínicas teórico-práticas - Entrevista clínica e avaliação do estado mental em doentes com patologia psiquiátrica	- Contacto reduzido com o SU - Contacto maioritário com uma valência do CHPL (Hospital de Dia)	Dividir o estágio pelas várias valências do CHPL, semanalmente ou quinzenalmente
Medicina Geral e Familiar		
- Estágio na periferia - Condução de consultas sob supervisão e participação ativa em todas as consultas - Realização de técnicas e procedimentos - Rácio 1:1		
Medicina Interna		
- Participação ativa na visita médica e na discussão de doentes - Realização de técnicas e procedimentos - Rácio 1:1	Contacto reduzido com o SU	Considerar a implementação de um estágio opcional de uma/duas semanas numa especialidade médica
Cirurgia Geral		
- Possibilidade de realizar um estágio opcional em Gastroenterologia, Medicina Intensiva ou Anestesiologia - Workshops práticos	- Elevado número de alunos no bloco operatório, traduzindo-se em menos oportunidades - Rácio 1:3	Considerar a possibilidade de aumentar o número de locais de estágio de modo a reduzir o rácio tutor/aluno

Tabela 7 - Pontos positivos, negativos e sugestões de melhoria dos Estágios Parcelares

Anexo VIII – Estágios Extracurriculares

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emissão por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Ricardo Jorge Batista de Loureiro e Nelas

13767157

Atividade certificada:

CEMEF - Cursos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

Ortopedia

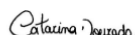
na instituição

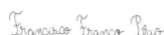
Hospital São Teotónio

entre

23 de agosto e 3 de setembro de 2021

Integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Catarina Dourado
Presidente


Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias



DECLARAÇÃO

Declaro-se para os devidos efeitos que o aluno Ricardo Jorge Batista de Loureiro e Nelas tem frequentado o Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar Tondela-Viseu EPE nos seus períodos de férias desde 2021 com presença assídua.

Neste contexto tem participado em todas as atividades do Serviço nomeadamente no Bloco Operatório.

Viseu, 31/05/2023

O Diretor do Serviço



Avenida Rei D. Duarte – 3504 – 520 Viseu
Tel. 232 420 500 – Fax 232 420 591

Anexo VIII.I – CEMEF em Ortopedia no CHTV



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara, que o aluno do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, Ricardo Jorge Batista de Loureiro e Nelas, frequentou no final do estágio do 6º ano, de 15 a 26 de maio de 2023, um estágio clínico opcional, no Serviço de ORL do Centro Hospitalar de Tondela-Viseu.


Ricardo Jorge Batista de Loureiro e Nelas
NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 - 1169-056 LISBOA - PORTUGAL - T. +351 218 803 000 - F. +351 218 851 820 - WWW.FCM.UNL.PT

Anexo VIII.III – Estágio opcional em ORL no CHTV

Anexo IX – Atividades formativas durante o Estágio Profissionalizante



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ricardo Nelas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13767157

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-636ed619ddeb5

Evento

World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)

17-11-2022 14:00 @ 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo IX.I – Dia Mundial do Cancro do Pâncreas, 3ª edição



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ricardo Nelas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13767157

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6346f2164e773

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

12-10-2022 14:00 @ 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões. Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo IX.III – iMed Conference 14.0



Sociedade Portuguesa de Cirurgia

XLIII CONGRESSO NACIONAL DE CIRURGIA

23-24 março 2023
Centro de Congressos do Estoril

CERTIFICADO

Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a) **RICARDO NELAS**, Estudante do 6º ano de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas – Nova Medical School, frequentou o XLIII Congresso Nacional de Cirurgia, realizado nos dias 23 e 24 de março de 2023, no Centro de Congressos do Estoril.

Lisboa, 24 de março de 2023

Dr. Nuno Rama
Secretário-Geral

Rua Xavier Cordero, 30 * 1000-296 LISBOA * Tel. 218479225 * Fax. 218479227
www.spcr.org * e-mail: spcurgia@gmail.com

Anexo IX.II – XLIII Congresso Nacional de Cirurgia



Education Certificate

Urology Webinar

This is to certify that:

Ricardo Nelas

Attended a webinar with Circle Health Group,
South London Hospitals.

Date: Thursday 25th January 2023

Talk Title: Ref Flags and Common Conditions

Consultant: Mr Rahul Lunawat urology consultant

1 Hour CPD

Tracy Rowe

Primary Care Liaison Manager

The Blackheath Hospital, Chelsfield Park

Hospital, The Sloane Hospital

tracy.rowe@bmihealthcare.co.uk

07799 658938

Anexo IX.IV – Webinar “Urgências em Urologia”

Certificate of Attendance



This document certifies that

Ricardo Nelas

attended the **2023 Champalimaud Colorectal Cancer Conference** event,
which took place February 13 - 14, 2023 at the Champalimaud Centre for the Unknown in Lisbon.

Richard J. Heald and Amjad Parvaiz
(on behalf of the organising committee)

Anexo IX.V – Conferência “2023 Champalimaud Colorectal Cancer”



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Ricardo Nelas

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel
Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

Anexo IX.VI – 11ª Reunião de Imunoalergologia

Ricardo Nelas

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 21 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63f710925c2f3

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

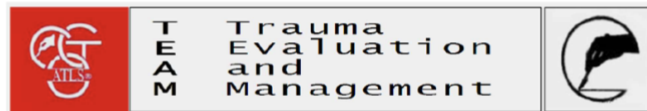
LUZ SAÚDE

Anexo IX.VII – Sessões de Simulação de Cirurgia Geral no Hospital da Luz *Learning Health*

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre



NOVA MEDICAL
SCHOOL



Certificado

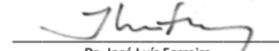
Pelo presente se certifica que

RICARDO JORGE BATISTA DE LOUREIRO E NELAS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo IX.VIII – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)

**Certificado**

Certificamos que **Ricardo Jorge Batista de Loureiro e Nelas, nº 2018009**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 01 de fevereiro de 2023, pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

Certificado

Certificamos que **Ricardo Jorge Batista de Loureiro e Nelas, Nº 2018009**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo IX.IX – Workshop “Decisões de Fim de Vida”

Anexo IX.X – Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”